



CAMPUS BAMBUI É DESTAQUE EM EVENTOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Página 3

Página 5
DIREC -
MULHERES QUE
INSPIRAM

Página 6
CGP -
AMPLIAÇÃO DO
QUADRO DE
SERVIDORES

Página 7
CGTI -
SUPERAÇÃO E
EXPANSÃO

Página 8
MESTRADO -
AÇÕES E
PERSPECTIVAS

EDITORIAL



Caros servidores e alunos,

É com grande satisfação que divulgamos este informativo, o qual busca prestar contas e divulgar as ações da gestão junto a toda a comunidade. Saliento que, nos últimos anos, temos vivenciado momentos de incerteza política e econômica, que nos levam a agir com bastante cautela e responsabilidade em relação às atividades propostas para o campus. É uma situação que promove batalhas diárias para manter e otimizar os recursos financeiros da nossa unidade, em que a maioria dos planejamentos cessa por meio de medidas de corte e contingenciamento orçamentário.

O último golpe duro que sofremos foi uma nova contenção de despesas que equivale a 15% dos recursos de custeio e 40% dos recursos de capital. Destaco que este valor será contingenciado do orçamento atual, que corresponde a aproximadamente 60% do valor orçamentário executado em 2014. Esse fato nos levou a replanejar nosso cenário

para 2017 e limitar ações estratégicas do campus para que a manutenção e a qualidade das atividades diárias sejam mantidas. Essa situação tem nos obrigado a buscar incansavelmente recursos externos e parcerias, além da otimização dos serviços disponíveis no campus.

Apesar dessa conjuntura, seguimos firmes em nossa missão de promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade. Aproveito para frisar que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia fazem parte de um projeto de país, e não apenas uma ação com intuito político. E certamente, nos próximos anos, ganharemos papel de protagonistas, como instituições transformadoras de realidades.

Independentemente dos fatos elencados, nosso campus avançou em várias áreas do ensino, pesquisa e extensão. Tivemos grandes mudanças na gestão dos processos e setores, por meio da implantação de ferramentas de geren-

ciamento. Também é motivo de alegria a chegada dos novos servidores no IFMG-Campus Bambuí, os quais ajudaram a tornar nossa instituição reconhecida, nacional e internacionalmente, como instituição promotora de educação de excelência, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão.

Outras ações de destaque são os diversos convênios firmados e as ações conjuntas com instituições como: a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA), Prefeitura Municipal de Bambuí, dentre outras, as quais já estão começando a dar os primeiros frutos dessas parcerias.

Outra vitória para nossa comunidade foi o envio das novas propostas de mestrado e a oferta do curso de Medicina Veterinária para 2018, que foram criadas e planejadas considerando este novo cenário. Estas ações estratégicas possibilitarão o fortalecimento de diversas áreas e serão responsáveis pela interdisciplinaridade entre diferentes ramos do conhecimento que compõem o IFMG-Campus Bambuí. Saliento o orgulho de fazer parte dessa instituição e a alegria de ver os avanços conquistados, apesar da situação difícil que outras unidades da Rede Federal têm vivido. Acredito que, graças à nossa busca incessante por alternativas desde o início da gestão e ao apoio de toda a comunidade acadêmica, temos conseguido avançar de forma coesa. Creio que tivemos sorte em diversas ações, pois, na minha concepção: "sorte é estar preparado para a oportunidade quando ela aparece". Por isso, desejo a todos os colegas muita sorte nessa nossa caminhada institucional.

Boa leitura a todos!

Rafael Bastos Teixeira
Diretor-Geral
IFMG - Campus Bambuí

IFMG - CAMPUS BAMBUÍ É DESTAQUE EM EVENTOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Durante a Fenitec, 1ª Feira de Negócios, Inovação e Tecnologia realizada pelo IFMG, em Belo Horizonte, foram apresentados 4 projetos de Inovação do Campus Bambuí:

1. Jogos Empresariais - alunos orientados: Alessandro Ferreira de Moraes, Nayara Gonçalves Sanches e Sávio Fonseca Silva; orientadores: Prof.^a Adriana Giarola Vilamaior e Prof. Júlio César Benfenatti Ferreira.

2. Implantação de Rotas Gastronômicas para Manutenção do Processo Artesanal de Produção do Queijo da Canastra - alunos orientados: Lourena Silva Andrade e Maria Eugênia Oliveira Souza e Silva; orientador: Jonas Guimarães e Silva e equipe - Cássia Félix Dias Criscoulo, Marinalva Olívia Martins Soares, Corina Maria Rodrigues Moreira e Fernanda Gonçalves Carlos.

3. Sherbet de Pitaya - alunos orientados: Bárbara Moraes, Danúbia Saldanha de Oliveira, Felipe Marques, Maria Clara Carneiro e Rebecca Cardillo Diniz; orientadora: Prof.^a Sônia Paciulli.

4. Equifuturo - alunos orientados: Mariana Vitória Costa Figueiredo, Guilherme Henrique Teixeira; Bruna Síntia Silva de Araújo, Dalise Aparecida Silva e Ana Cláudia de Brito; orientador: Prof. Robson Shigueaki Sasaki e parceria dos técnicos administrativos Reginaldo Lopes e Philippe Diamante.

Como já mencionado em matéria anterior, dois destes projetos foram



Equifuturo - 1º lugar na I Olimpíada de Inovação do IFMG

premiados na I Olimpíada de Inovação do IFMG. A equipe vencedora foi a Equifuturo, e a Equipe Sherbet conquistou o 3º lugar! Parabéns aos alunos e orientadores!

No decorrer do evento, que foi uma experiência muito produtiva, houve palestras, minicursos, workshops, destacando a presença do Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, Dr. Evaldo Ferreira Vilela, possibilitando a interação da equipe da Diretoria de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação do Campus Bambuí com esta importante Instituição de fomento à pesquisa do Estado.

Outra possibilidade na Inovação que destacamos foi a aprovação, pela Prof.^a Sônia Paciulli, do projeto intitulado "Obtenção de Fermento Lático Endógeno por meio da Análise Metagenômica do Pingo e Queijo Minas Artesanal Canastra" submetido ao edital 20/2017 da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, contemplado em segundo lugar. Este projeto é de grande relevância, uma vez que se trata de um produto nobre da nossa região, o queijo canastra.

E no VI Seminário de Iniciação Científica (SIC) do IFMG, realizado em Betim, nos dias 20 e 21/06, com a participação dos campi Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Piumhi, Santa Luzia, houve uma participação expressiva do Campus Bambuí, com a apresentação de 25 dos 74 trabalhos apresentados. Os trabalhos se distribuíram na modalidade pôster e oral, sendo que o trabalho "Eficiência da adubação nitrogenada de cobertura na cultura do milho safrinha nos sistemas de cultivo convencional e plantio direto" apresentado de forma oral pelo aluno Isaías dos Santos Silva, orientado pela Prof.^a Sheila Isabel do Carmo Pinto, ganhou o primeiro lugar neste Seminário.

A DIPPG se orgulha dos pesquisadores, estudantes orientados e de todos que contribuem para que a pesquisa realizada no Campus Bambuí esteja em um patamar diferenciado dentro do IFMG.



Equipe da DIPPG com o Presidente da Fapemig.

MISSÃO MOÇAMBIQUE: UMA AÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO PROPOSTA PELO CONIF E APOIADA PELO IFMG - CAMPUS BAMBUÍ



Recepção das professoras moçambicanas

Em março de 2017, o IFMG iniciou a consulta às instituições da rede com vistas a verificar o interesse em participar do Programa de Formação de Professores Moçambicanos. Na ocasião, foi ressaltado que as instituições brasileiras deveriam dar o suporte relativo à alimentação, alojamento e deslocamentos internos do grupo de professores. Ao tempo em que o grupo foi estabelecido, o comitê gestor brasileiro trabalhou na elaboração da proposta de formação. O documento foi construído a partir do termo de referência enviado pelo parceiro moçambicano. Além da estrutura de governança e do ementário, o documento propõe que as atividades sejam

executadas em 3 etapas: nivelamento, formação e avaliação final.

A DIPPG, juntamente com a Direção-Geral, reconhecendo a importância desta ação em vista à Internacionalização, junto a ARINTER, participou ativamente para efetivá-la no campus.

Na etapa de nivelamento, os 30 professores moçambicanos reuniram-se para uma oficina de nivelamento no IF Sul de Minas, no período de 11 a 22 de setembro, para terem acesso a conceitos que facilitarão a participação nas demais etapas do programa, além de informações sobre o sistema educacional brasileiro, estrutura e funciona-

mento da Rede Federal e da realidade agrícola do País.

Na fase de formação, as professoras fizeram o treinamento nos campi Bambuí e São João Evangelista e, posteriormente, foram ao IFNMG. Na etapa de avaliação final e encerramento, os 30 professores moçambicanos irão se reunir em Brasília com representantes do comitê gestor, Ministério da Educação e Ministério das Relações Exteriores. O cronograma prevê que as etapas se desenvolvam de setembro a dezembro de 2017.

No dia 23 de setembro, as professoras Rosa Munguambe, Linda Sagrada Miguel Nicaia, Matilde César Muianga e Telma Andrade Chilale iniciaram a etapa de formação no campus Bambuí, onde permaneceram por aproximadamente 15 dias. Durante este período, desenvolveram atividades nas unidades de ensino, pesquisa e produção. O cronograma do curso de formação está sendo desenvolvido em parceria com os outros campi participantes para que haja o máximo de aproveitamento.

Acreditamos que as contribuições e aprendizados que serão adquiridos neste programa terão grande valia para a efetivação de uma parceria duradoura e profícua entre os dois países.

PROFESSOR DO CAMPUS BAMBUÍ APRESENTA PESQUISA EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

No final do mês de agosto, o Prof. Marcos Roberto Ribeiro, do Campus Bambuí, participou da conferência "Conference on Database and Expert Systems Applications (DEXA)", em Lyon, França, onde apresentou o trabalho "Temporal Conditional Preference Queries on Streams". O professor também foi convidado para presidir uma sessão do evento e se reuniu com o Prof. Cyril Labbé, da Université Grenoble Alpes, com a finalidade de estabelecer novas parcerias internacionais em projetos de pesquisa.

O trabalho apresentado pelo professor aborda a criação de uma nova linguagem de consulta com suporte a preferências temporais. Linguagens de consulta com suporte a preferências têm aplicações práticas em diversas áreas, como mercado financeiro, monitoramen-

to de atletas e internet. No caso específico das preferências temporais, o usuário pode expressar como dados do passado influenciam suas preferências no presente. Um exemplo interessante seria o caso de um técnico de futebol que possui acesso a um sistema de monitoramento dos jogadores durante as partidas. O técnico poderia usar preferências temporais para que o sistema mostre os jogadores que fizeram as melhores jogadas de acordo com seus movimentos anteriores.

O professor Marcos destacou que o trabalho apresentado envolve tanto a área de Banco de Dados quanto a área de Inteligência Artificial. Mais precisamente, aborda a avaliação eficiente de consultas contendo preferências temporais em cenários de dados em fluxo. Neste tipo de cenário, a avaliação de

consultas precisa ser muito rápida para processar o grande volume de dados produzido continuamente pelos mais variados tipos de aplicações.

Além do prof. Marcos, as professoras Maria Camila N. Barioni e Sandra de Amo, da Universidade Federal de Uberlândia, e os professores Claudia Roncancio e Cyril Labbé, da Université Grenoble Alpes, colaboraram com o estudo e assinam a autoria do artigo. (https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-64468-4_11)

A Coordenadoria de Relações Internacionais, vinculada à DIPPG, a partir deste primeiro contato, dará continuidade para que seja estabelecida a parceria entre o IFMG e a Université Grenoble Alpes com vistas ao progresso da Pesquisa e Pós-Graduação.

DIREC DISCUTE O PROTAGONISMO DA MULHER EM NOSSA SOCIEDADE



Professora Gina Vieira Pontes, vencedora do Prêmio Nacional de Direitos Humanos

No mês de maio, a Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura organizou o evento "1 Mulheres que Inspiram". A proposta do evento foi propor à comunidade acadêmica a discussão sobre o protagonismo da mulher em nossa sociedade. Para mediar os debates, três mulheres que são referência em suas áreas de atuação foram convidadas para expor seus pontos de vista para os participantes.

No primeiro dia do evento, cujo tema discutido foi o protagonismo da mulher na educação, a DirEC convidou a professora Gina Vieira Pontes, que trabalha no Distrito Federal e que foi vencedora do Prêmio Nacional de Direitos Humanos com o projeto "Mulheres Inspiradoras", desenvolvido em escolas públicas da capital federal. A professora Gina explicou para os participantes qual foi a

proposta inicial do projeto e como ele serviu de ferramenta transformadora da autoestima dos alunos e alunas das escolas onde foi aplicado. Além disso, ela contou um pouco de sua história e de como conseguiu se tornar uma referência na área da educação e conversou sobre algumas mulheres que a inspiraram a desenvolver o projeto nas escolas.

O segundo dia do evento reservou a discussão do protagonismo da mulher na cultura e na política e contou com a presença da professora Juliana Alves Mota, coordenadora do projeto "Casa Aberta", desenvolvido pelo curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de São João Del-Rey, e também contou com a participação da Deputada Estadual mineira Marília Campos. As duas mediadoras, após contar um pouco de como se dá a atuação de ambas nas áreas-tema do dia, debateram sobre a participação da mulher e a sua busca incessante em se tornar protagonista numa sociedade em que nem sempre o trabalho feminino é valorizado. Ambas destacaram o quão raro é encontrarmos mulheres que se tornam unanimidade em suas áreas de atuação.

II CULTURA E ARTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO - A DANÇA TRANSFORMA

Dentro das comemorações dos 49 anos do IFMG, a Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura, por meio de sua Coordenação de Esporte e Lazer, organizou o II Festival "Cultura e arte como ferramenta de transformação". O tema abordado este ano foi o poder transformador da dança.

A programação do evento aconteceu entre os dias 16 e 18 de agosto e trouxe palestras e apresentações de dança para alunos, servidores e cidadãos de Bambuí.

No dia 16, foi organizada a mesa-redonda "A dança transforma!", com a presença dos professores de dança: Donizete Bernardes (APAE-Arcos) e Kauai Demétrio (AABB-Bambuí), e da professora de História: Renata Oliveira (IFNMG-Salinas). Cada um dos integrantes da mesa destacou como a dança promoveu transformações em suas vidas e nas vi-

das de seus alunos. Destaque para as palavras do professor Donizete, que falou da importância da dança na melhora da qualidade de vida dos alunos participantes do projeto "Corpo Vivo", da APAE de Arcos.

Após a discussão, o Grupo Corpo Vivo emocionou os presentes com uma apresentação de encher os olhos. A professora Renata fez um número de dança do ventre, e o professor Kauai apresentou seu grupo de dança urbana Knighthood Crew.

No dia 17 de agosto, a professora Renata Oliveira proferiu a palestra "A dança como manifestação cultural brasileira", e o grupo de dança Adonai, composto por membros da Igreja Batista Nacional, de Bambuí, também se apresentou. Contudo, o ponto alto do dia foi a apresentação do Grupo Sarandeiros, do Colégio Santo Agostinho, de Contagem, que

aconteceu na quadra externa do COPEM (antigo CIEB), que encantou alunos e professores das escolas de Bambuí - convidados especiais para esse espetáculo.

O Festival se encerrou no dia 18, com a apresentação da Academia de Dança Ramon Borges, de Divinópolis, que trouxe para nossos alunos e servidores, em duas sessões, os mais variados estilos de dança de salão. Neste dia, também foi celebrado o aniversário do IFMG, com bolo, parabéns e discurso dos diretores Rafael Bastos, Mário Alvarenga, Hudson Campos e Maria Aparecida.

Na avaliação do Diretor de Extensão, Esporte e Cultura, Hudson Poceschi, o festival cumpriu o seu papel, abrindo espaço para o poder transformador da arte e da cultura, mais uma vez. O diretor informou, ainda, que em 2018 o festival se repetirá, nas comemorações dos 50 anos de nossa instituição.

NOVOS SERVIDORES

O Campus Bambuí ampliou seu quadro de docentes e técnicos administrativos com a realização do último concurso, em 2016. Esta ampliação resultará na oferta de cursos e, conseqüentemente, em melhores condições de trabalho para todos os servidores. As vagas foram conquistadas junto ao MEC após cumpridas todas as exigências legais. A recepção dos novos servidores contou com informações sobre a legislação pertinente à vida do servidor público, a carreira de cada área e os passos para vários pro-

cedimentos necessários ao servidor. Realizou-se uma visita in loco aos setores do campus para conhecimento da infraestrutura e dos demais colegas de trabalho.

Na primeira semana de julho, no início das férias escolares, foi ofertado um treinamento intensivo, com a apresentação das diretorias, coordenadorias e setores - como Registro Acadêmico, NAP-NEE, Gabinete e Relações Institucionais - que apresentaram a rotina da instituição para maior conhecimento dos servidores

recém-chegados, procurando orientá-los sobre onde buscar informações para desempenhar suas novas atividades de forma mais eficiente. Houve, também, a apresentação da AASMED (Associação de Assistência Médica e Social dos Servidores), da Associação dos Servidores (RESSACA) e do SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica). A semana foi bastante produtiva, promovendo a interação entre os servidores e destes com os vários setores da instituição.



JUNTAMENTE COM O GRUPO GESTOR, CGP POSSIBILITA QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES

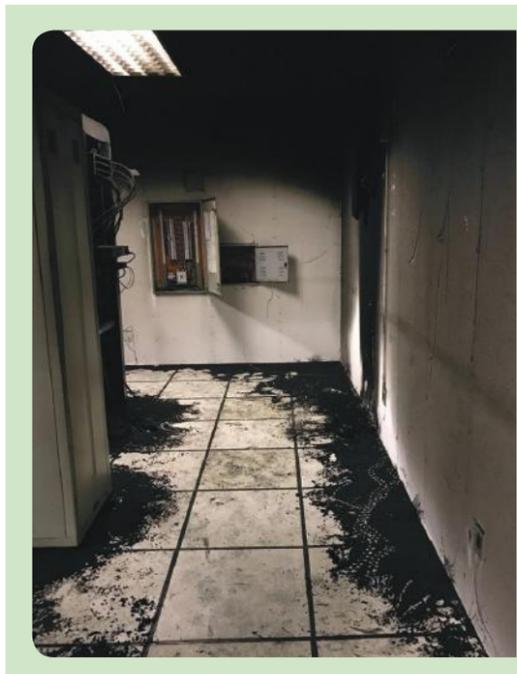
No ano de 2016, a CGP, por meio do grupo gestor, na busca por qualificação e melhoria das condições de trabalho dos servidores, ofertou 3 cursos na instituição, no formato in company, pela Escola de Administração Fazendária - ESAF - órgão do governo, de renome em treinamento nas áreas de Ética do Servidor Público, Integração e Atendimento, Oratória e Desinibição.

No ano de 2017, o levantamento para solicitações de treinamentos e cursos foi enviado a todos os coordenadores, chefes de setores, departamentos e diretores, que identificaram a necessidade e preencheram o questionário de demandas. O Grupo Gestor fez a triagem, priorizando os cursos que melhor atendessem às demandas apresentadas. A qualificação é muito importante, pois capacita os servidores para realizarem suas tarefas com segurança, gerando resultados positivos e um ambiente altamente produtivo.

VOLUNTÁRIOS NO IFMG

O trabalho voluntário foi regulamentado em todo o Instituto Federal de Minas Gerais, por meio da Resolução nº 11, de 2017, que aprova o serviço voluntário de pessoas físicas em atividades cívicas, culturais, educacionais, científicas ou recreativas no IFMG. Esta resolução abre a possibilidade de várias parcerias entre a instituição e a comunidade, órgãos e pessoas físicas, permitindo o trabalho de cooperação em nosso Instituto. Aos interessados, não há pré-requisito para prestar o serviço, sendo necessário apenas que a pessoa atue numa área em que tenha formação. Exige-se um supervisor, que deverá ser servidor do campus, para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos e na apresentação de um plano das ações a serem realizadas. Anteriormente, o Campus Bambuí possuía uma regulamentação que permitia apenas professores voluntários; agora, com a Resolução 11, várias outras propostas, principalmente culturais, poderão ser efetivadas.

CGTI SUPERA PREJUÍZOS COM INCÊNDIO E EXPANDE OS PROJETOS E O ATENDIMENTO NO CAMPUS BAMBUÍ



Parte do Datacenter após o incêndio (à direita) e atualmente, totalmente recuperado (à esquerda)

Pouco mais de oito meses depois de enfrentar um grande revés com um incêndio em seu datacenter, a Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) do Campus Bambuí demonstra que superou todas as dificuldades e além de se recuperar do ocorrido, amplia agora sua gama de projetos e seu atendimento à comunidade acadêmica.

No dia 17 de janeiro de 2017, ocorreu um incêndio em um aparelho de ar condicionado localizado no datacenter da CGTI, e graças à estrutura de contenção de incêndio da sala, o mesmo não se propagou para outros equipamentos. No entanto, a queima do equipamento produziu uma enorme quantidade de fuligem que se espalhou por todo o interior do prédio, chegando a danificar internamente outros aparelhos. Como resultado, tivemos um grande prejuízo com a suspensão temporária dos serviços de rede, internet e telefonia, além da perda de dados de servidores de arquivos.

Rapidamente, toda a equipe da CGTI se mobilizou para tomar as medidas necessárias visando minimizar o impacto do problema na infraestrutura de TI do campus. Inicialmente, foram 15 dias de minuciosa limpeza do prédio e dos equipamentos, envolvendo todos os servidores do setor e vários funcionários da equipe de limpeza da empresa terceirizada, que se empenharam muito para deixar a estrutura do prédio no ponto ideal para iniciar o processo

de recuperação. Também foi montado um servidor provisório fora do prédio, o qual em 48 horas já disponibilizava serviços de rede e internet para grande parte do campus. E em cerca de 3 meses, a maioria dos equipamentos já haviam sido substituídos ou reparados, dando condições para a normalização da quase totalidade dos serviços atendidos pelo setor.

Superação e expansão

Atualmente, a CGTI mostra que se recuperou muito bem de todo o transtorno causado pelo incidente. A estrutura local de trabalho está apta à execução dos trabalhos, os equipamentos foram reparados ou substituídos e todos os serviços de Tecnologia da Informação já são ofertados normalmente. E por mérito de toda a equipe, novos projetos estão sendo planejados e executados.

O horário de atendimento do setor foi ampliado para 13 horas ininterruptas, das 07 às 20 horas, sem intervalos de almoço, beneficiando toda a comunidade acadêmica. Com esta escala de atendimento, o suporte técnico tem maior negociação para atendimentos referentes a acesso a locais e intervalo de aulas priorizando os usuários de recursos de TI (centrais de impressão, telefonia, fornecedores de serviços externos, etc.) e equipamentos do IFMG; aumentando a disponibilidade de todos os serviços de TI ofertados pela CGTI.

O setor trabalha hoje na ampliação da infraestrutura de rede, com 48 pontos de acesso à rede sem fio ativados, gerando uma média de 600 conexões simultâneas, e em breve haverá expansão da rede sem fio nos alojamentos. Recentemente foram finalizados os cabeamentos estruturados dos prédios das Secretarias, Caprinocultura, Núcleo de Zootecnia, DiPPG, Posto de Vendas e ampliação da rede do Almoarifado, e planejamento para os prédios da Direc, Padaria e Olericultura.

Em relação aos laboratórios de informática, foram finalizados a montagem do novo laboratório de informática com 35 novos computadores e a expansão do Laboratório 4 para 40 máquinas, com cabeamento estruturado, além da aquisição de sistema de gestão dos ambientes de laboratórios, o que agilizará na manutenção dos programas instalados. Há um planejamento ainda para este ano de reestruturação do laboratório do pedagógico e mudança do laboratório 3 para o prédio de núcleo de laboratórios.

Na necessidade de se controlar o fluxo de serviços no campus e a remodelar processos internos foi implementado em 6 setores uma solução de registro de solicitações (GLPI) que contribui significativamente com a gestão no apoio à implementação e sequência de melhores práticas, além de fornecer resultados mensuráveis de produtividade.

Atualmente a equipe do campus, também, realiza a implantação de soluções de sistemas para diversos negócios no IFMG, como as constantes melhorias no portal e páginas de setores, implementações e manutenções no ERP para alunos e docentes, implantação da ferramenta para ensino a distância Moodle, desenvolvimento de sistemas de gestão Financeira, Restaurante e Napnee.

Todas essas ações garantem a eficiência e funcionamento de toda a parte de informação que trafega no campus e coloca o IFMG – Campus Bambuí em destaque no cenário de TI na área educacional. Sempre contando com a colaboração de discentes, docentes, técnicos administrativos, terceirizados e gestores.

PÓS-GRADUAÇÃO: AÇÕES E PERSPECTIVAS

O Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental - MPSTA - concluiu o total de 20 defesas de dissertações desenvolvidas pelos alunos do curso. Atualmente, o curso se prepara para o processo seletivo da 4ª turma (20 vagas), que ocorrerá no segundo semestre de 2017, para ingresso no primeiro semestre de 2018. Os importantes resultados do MPSTA são frutos do comprometimento e da competência de toda a equipe envolvida, que conta com professores de diversos campi do Instituto Federal de Minas Gerais, Cefet-MG e UFV, secretaria, coordenação do curso e Coordenadoria de Pós-Graduação/DIPPG do Campus Bambuí, Direção-Geral dos campi envolvidos e Pró-Reitoria de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação do IFMG.

Já no início do mês de dezembro de 2017, ocorrerá a 3ª edição do Seminário dos Estudantes de Pós-Graduação - evento organizado pelo IFMG-Campus Bambuí que tem como objetivo divulgar, para a comunidade acadêmica e científica, as pesquisas em andamento ou concluídas do Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental do IFMG (MPSTA) e também de outros programas de outras instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa.



Defesa de estudante do Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental

Em outra frente, a Diretoria de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação do IFMG-Campus Bambuí vem trabalhando diretamente com uma comissão formada pelos professores Antônio A. R. Athayde, Luiz C. Machado, Adriano Geraldo, Luciano D. Gonçalves, Sônia de O. D. Paciulli, Júlio C. B. Ferreira e Ana Cardoso C. F. F. Paula na construção de 3 APCN's (Apresentação de Propostas para Cursos Novos) de mestrado para submissão à CAPES.

Os trabalhos da comissão iniciaram em julho de 2016, quando foram discuti-

das as potencialidades e oportunidades para a oferta dos cursos de mestrado no Campus Bambuí. Desde então, ocorreram diversas reuniões, workshops, videoconferências e participações em eventos que culminaram na estruturação de 3 propostas, que são: Mestrado Profissional em Zootecnia, Mestrado Profissional em Agricultura Sustentável e Mestrado Profissional em Tecnologia e Desenvolvimento de Produtos Alimentícios.

As três propostas foram submetidas ao Edital 122, que tratou do Processo de Seleção de Propostas de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, que foi organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFMG, quando os projetos foram aprovados. O Conselho Acadêmico do campus, na reunião do dia 25 de agosto de 2017, manifestou a respeito da submissão das propostas com uma moção de apoio. No dia 14 de setembro de 2017, as APCN's foram para a pauta para a apreciação do Conselho Superior do IFMG (CONSUP). Sendo aprovadas, terão sua submissão à CAPES no período de 20 de setembro a 31 de outubro de 2017.

Estamos bastante otimistas no sentido da aprovação das propostas que são de grande relevância para a consolidação da Pós-Graduação em nosso campus.



Workshop sobre mestrado profissional com Prof. Marcos Marcondes - UFV



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA AMBIENTAL



INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais
Campus Bambuí